



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA AMBIENTAL

FAZENDA VARGINHA – KM 05 – ROD. BAMBUÍ/ MEDEIROS – CAIXA POSTAL: 05 BAMBUÍ-MG CEP 38900-000  
TEL: (37) 3431.4927 – FAX: (37) 3431.4954 – E-MAIL: mestrado.sustentabilidade@ifmg.edu.br

## RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

**Nível:** Mestrado Profissional - **Obrigatória** – Não - Carga horária: **30** – Créditos: **02**

Ementa: Conceitos aplicados à recuperação de áreas degradadas. Caracterização e diagnóstico de áreas degradadas. Processos de formação de áreas degradadas. Erosão: prevenção, controle e recuperação. Planejamento de uso e conservação de solo e água para fins de recuperação ambiental. Dinâmica da degradação de áreas degradadas. Técnicas e práticas ecológicas e físicas no controle da erosão e na recuperação de áreas degradadas. Uso de biomanta, tipos diferentes de contenção, uso de biossólidos e microorganismos na recuperação de áreas. Planejamento para implantação de projetos participativos de recuperação de áreas degradadas.

### Referências Bibliográficas:

#### **Bibliografia Básica:**

- ALBERT, L.A. Curso básico de toxicologia ambiental. México: Noriega, 1988. 311 p.
- ALMEIDA, D. S. Recuperação ambiental da mata atlântica. Ilhéus: Editus, 2000. 130 p.
- ANJANEYULU, Y.; MANICKAM, V. Environmental Impact Assessment Methodologies. Hyderabad, IND: Global Media, 2007. 437 p.
- ARAÚJO, G. H. de S.; ALMEIDA, J. R. de; GUERRA, A. J. T. Gestão ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- BARBOSA, L. M. Manual sobre princípios de recuperação vegetal de áreas degradadas. São Paulo: Secretaria de Estado do Meio Ambiente, 2000. 76 p.
- BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. Piracicaba: Livroceres, 1985. 368 p.
- CORRÊA, R. S., MELO FILHO, B. Ecologia e recuperação de áreas degradadas no cerrado. [S.l.]: Paralelo, 1998. 178 p. (Coleção Regio Montano-Capestris).

COSTA, L. G. S. Viabilidade técnica da recuperação de áreas degradadas. Belém: FCAP, 1996.

DIXON, T. RACO; M. CATNEY, P. Sustainable brownfield regeneration: liveable places from problem spaces. Chichester, GBR.: Wiley, 2008. 398 p.

GRAY, D.H.; LEISER, A.T. Biotechnical slope protection and erosion control. Florida: Malabar Krieger Publishing Company, 1982.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE. Manual de recuperação de áreas degradadas pela mineração: técnicas de revegetação. Brasília: IBAMA, 1990. 96 p.

**Bibliografia Complementar:**

CHEESMAN, O. Environmental impact of sugar production. Cambridge, MA, USA: CABI Publishing, 2005. 269 p.

HILLEL, D. Introduction to environmental soil physics. Burlington, MA, USA: Academic Press, 2003. 511 p.

LAVELLE, P.; SPAIN, A.V. Soil Ecology. Secaucus, NJ, USA : Kluwer Academic Publishers, 2001. 683 p.

MORRIS, P.; THERIVEL, R. Methods of environmental impact assessment. 2. ed. London, GBR: UCL Press, 1995. 508 p.

PRUSKI. Conservação de solo e água: práticas mecânicas para o controle da erosão. 2. ed. [S.l.:s.n.], 2009.

SPÍNOLA, A.L.S.; Philippi Jr., A. 2011. Contaminated sites and public policies in Sao Paulo state, Brazil. In: Broniewicz, Elzbieta (Org.), Environmental Management in Practice. Rijeka: InTech, p. 145-158.

WESTERN, D.; PEARL, M.C. Conservation for the twenty-first century. New York: Oxford University Press, 1989. 287p.

Periódicos principais:

Environmental Geology

Journal of Environmental Management

Land Degradation and Development

Restoration Ecology

Em: 01/06/2018.



Prof<sup>a</sup>. Dra. Simone Magela Moreira  
Coordenadora do MPSTA

Portaria IFMG nº 108/2018